



**Desempenho
Econômico
Financeiro
1T18**



Mensagem da Administração

Contexto

No 1º trimestre de 2018 observamos ventos positivos no que tange as perspectivas de recuperação dos negócios.

A atividade econômica mostra sinais de deixar a profunda e longa recessão para trás. Ainda que a depreciação cambial observada nos dias que antecederam esse relatório tenha afetado negativamente os prognósticos para o presente ano, é senso comum que o pior passou. Contudo, é patente que o ambiente de indefinição eleitoral vem retraindo decisões de investimento da indústria, o que, por conseguinte afeta de forma significativa a demanda por nossa gama de válvulas industriais.

Os negócios petroleiros, por sua vez, parecem adquirir dinâmica própria e descolada do ambiente macroeconômico em geral. Observou-se forte demanda pelas áreas de exploração ofertadas pela ANP. Projetos importantes, como a UPGN do Comperj e o programa de manutenção de 25 plataformas offshore, estão saindo do papel e começando a virar realidade. Isso melhora as perspectivas para os negócios de válvulas de óleo e gás e cabos de ancoragem.

Operações Industriais

O desempenho no 1º trimestre foi tímido, se comparado com o 4ª trimestre do ano passado. Há uma componente sazonal nos negócios, que no início do ano são afetados pela menor dinâmica da economia e pelos feriados. Isso pesou modestamente nos negócios de válvulas industriais.

Tivemos alguns percalços de abastecimento de componentes entre o fim do ano anterior e o início do ano corrente, que impactaram principalmente o negócio de válvulas de óleo e gás. O volume de operações também se viu afetado por uma menor conversão de licitações conquistadas no ambiente Petronect em pedidos.

Nas últimas semanas conseguimos sanar todas as pendências para a recertificação da Cordoaria pela Petrobras e aguardamos a emissão do CRC, novo certificado para fornecimento que substituirá a partir desse mês o antigo CRCC.

Iniciamos a produção de revestimentos de tubulares e o revestimento de tubos em atendimento a um contrato conquistado no ano anterior. As entregas se iniciaram no 2º trimestre. As unidades de Pojuca e Feliz retomaram assim atividades, ainda que transitoriamente, e vem performando acima da expectativa e com maior eficiência que no passado.

Serviços x Desmobilização

Não tivemos mais atividades de serviços no Brasil. Apenas cuidamos do processo de desmobilização das unidades. Há demanda por muitos equipamentos, mas muito vinculada à assinatura de contratos dos interessados com a Petrobras e outros clientes, o que tem se demonstrado mais lento que o esperado. Com a recente subida do preço do petróleo, esperamos que os interesses se acelerem.

Os negócios na Colômbia que vinham em forte retomada sofreram um pequeno baque no início do ano com um atentado terrorista à uma importante base da Ecopetrol, que prejudicou a execução de um contrato importante e causou alguns danos materiais. Por sorte não houve vítimas ou feridos.

Recentemente anunciamos o reengajamento da *Petroalianza International Ltd.*, sócio minoritário na empresa colombiana, para a aquisição da participação remanescente. Numa primeira etapa

adquirirão, em parcelas, 49% do veículo holandês que controla a empresa colombiana com 51% de participação. Como parte do acordo, recebem uma opção de compra do remanescente da empresa exercível entre agosto de 2018 e janeiro de 2019.

Os recursos provenientes da desmobilização de Serviços são extremamente importantes para a injeção de liquidez na cia. e para a continuidade e crescimento das operações.

3ª Emissão de Debêntures e Pagamento dos Credores Classe I do Plano de Recuperação Judicial (Nota Explicativa 32)

Objetivando a obtenção de captação de recursos para promover o pagamento de parte dos créditos de natureza trabalhista, e outros créditos não sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 28 de novembro de 2017, a 3ª emissão de debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, em série única, de espécie quirografária, para colocação privada, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 30,0 milhões de reais.

Tal emissão, concluída com êxito em janeiro de 2018 com a subscrição de R\$ 29,3 milhões em debêntures, visou principalmente a instrumentalização do pagamento de créditos de natureza trabalhista, nos termos do plano de recuperação judicial. Os credores dessa classe puderam subscrever essas debêntures com seus créditos, faculdade essa que foi estendida também aos credores não sujeitos à Recuperação Judicial, com o objetivo de aliviar o fluxo futuro de desembolsos pela Companhia.

A Companhia praticou todos os atos necessários ao pagamento dos credores da Classe I aptos à tal, segundo prévia do quadro geral de credores da Classe I informado pela administração judicial da Companhia em 30 de janeiro de 2017. Os credores que não optaram pela subscrição de Debêntures conversíveis em ações da 3ª emissão da Lupatech S/A terão seus créditos satisfeitos pela adjudicação de ações da CIAVAL Administração de Bens e Direitos S/A, sociedade de propósito específico constituída com o objetivo de viabilizar a adjudicação de ativos do devedor em pagamento dos credores, na forma do art. 50 XVI da lei 11.101.

À CIAVAL foram vertidos ativos no montante de R\$35.4 milhões, equivalentes na data a 2,5 vezes os créditos líquidos listados como aptos ao pagamento, comportando assim substancial reserva para os créditos que se tornarem exigíveis futuramente.

Em abril, o juízo recuperacional adjudicou as ações da Ciaval aos credores, de sorte que os efeitos contábeis patrimoniais pertinentes serão refletidos nas demonstrações contábeis do 2º trimestre.

Rafael Gorenstein
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

| Receita Líquida (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$ | 4T17 | 1T18 | Var. R\$ |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Produtos | 9.460 | 6.727 | (2.733) | 8.352 | 6.727 | (1.625) |
| Válvulas Oil&Gas | 4.472 | 1.922 | (2.550) | 2.497 | 1.922 | - 575 |
| Válvulas Industriais | 4.986 | 4.805 | (181) | 5.855 | 4.805 | - 1.050 |
| Outros Produtos | 2 | - | (2) | - | - | - |
| Serviços | 21.872 | 15.558 | (6.314) | 17.497 | 15.558 | (1.939) |
| Oilfield Services Brasil | 10.011 | 68 | (9.943) | 131 | 68 | (63) |
| Oilfield Services Colômbia | 11.861 | 15.490 | 3.629 | 17.366 | 15.490 | (1.876) |
| Tubular Services & Coating | - | - | - | - | - | - |
| Total | 31.332 | 22.285 | (9.047) | 25.849 | 22.285 | (3.564) |

Segmento de Produtos

Ambos na comparação do 1T18 contra 1T17 e 4T17 houve redução substancial no volume de vendas.

No 1T18 as vendas do segmento de Válvulas *Oil&Gás* foram menores do que em 1T17 devido à pedidos de exportação excepcionais ocorridos no ano anterior. A redução comparada ao 4T17 se deve ao menor volume de compras da Petrobrás – um volume expressivo de licitações ganhas no ambiente *Petronect* não tiveram os respectivos pedidos de compra efetivados.

No Segmento de Válvulas Industriais a pequena redução ante 1T17 se deve a maior prevalência de feriados no 1T18. A redução ante 4T17 tem forte componente sazonal.

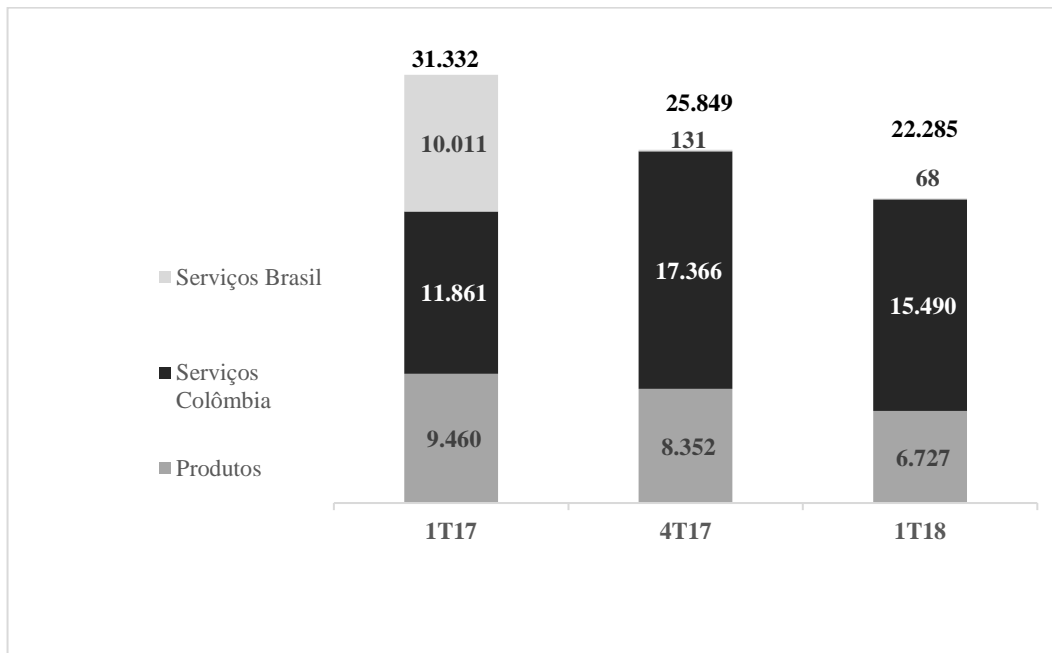
O segmento de produtos apresentou uma redução de 28,9% se comparado ao 1T17, especificamente nas válvulas de *Oil&Gas* devido a vendas ocorridas para mercado externo em 2017 que não ocorreram em 2018.

Segmento de Serviços

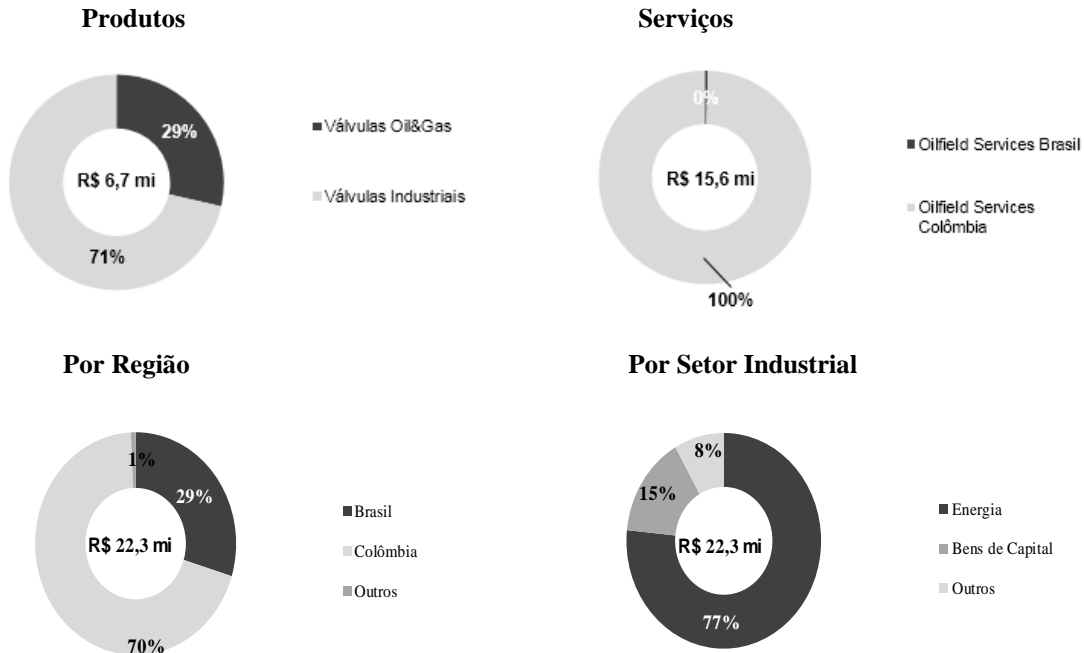
A redução de receitas na divisão de *Oilfield Services* Brasil espelha a descontinuação dos negócios no Segmento.

Já o crescimento da Receita Líquida do 1T18 da divisão *Oilfield Services* Colômbia se comparado ao mesmo período do ano anterior se deve à recuperação do mercado colombiano e a recapitalização da empresa colombiana. A queda ante o 4T17 ocorreu por motivos excepcionais – um atentado terrorista contra uma importante base da Ecopetrol resultou em interrupção de serviços de um importante contrato.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



Distribuição da Receita – 1T18



Em 31 de março de 2018, a carteira de pedidos de “Backlog” da Companhia somou R\$ 10,8 milhões, os quais correspondiam à carteira de pedidos de válvulas e R\$ 2,2 milhões que correspondem ao contrato de tubos. Não estão incluídas nessa cifra licitações vencidas para as quais não foram emitidos os respectivos pedidos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

| Lucro Bruto (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$/p.p | 4T17 | 1T18 | Var. R\$/p.p |
|-----------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Produtos | (759) | 80 | 839 | (300) | 80 | 380 |
| Margem Bruta - Produtos | -8,0% | 1,2% | 9,2 p.p. | -3,6% | 1,2% | 4,8 p.p. |
| Serviços | (5.313) | 1.336 | 6.649 | 3.098 | 1.336 | (1.762) |
| Margem Bruta - Serviços | -24,3% | 8,6% | 32,9 p.p. | 17,7% | 8,6% | -9,1 p.p. |
| Total | (6.072) | 1.416 | 7.488 | 2.798 | 1.416 | (1.382) |
| Margem Bruta Total | -19,4% | 6,4% | 25,7 p.p. | 10,8% | 6,4% | -4,5 p.p. |
| Depreciação | 10.389 | 3.269 | (7.120) | 3.278 | 3.269 | (9) |
| Produtos | 1.738 | 1.547 | (191) | 1.609 | 1.547 | (62) |
| Serviços | 8.651 | 1.722 | (6.929) | 1.669 | 1.722 | 53 |
| Lucro Bruto s/ depreciação | 4.317 | 4.685 | 368 | 6.076 | 4.685 | (1.391) |
| Produtos | 1.738 | 1.627 | (111) | 1.309 | 1.627 | 318 |
| Serviços | 8.651 | 3.058 | (5.593) | 4.767 | 3.058 | (1.709) |
| Margem Bruta s/ depreciação | 13,8% | 21,0% | 7,2 p.p. | 23,5% | 21,0% | - 2,5 p.p. |

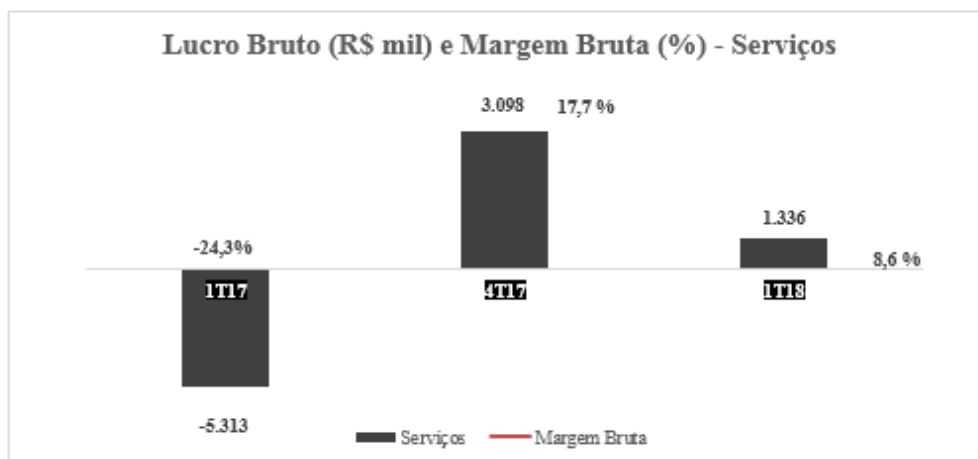
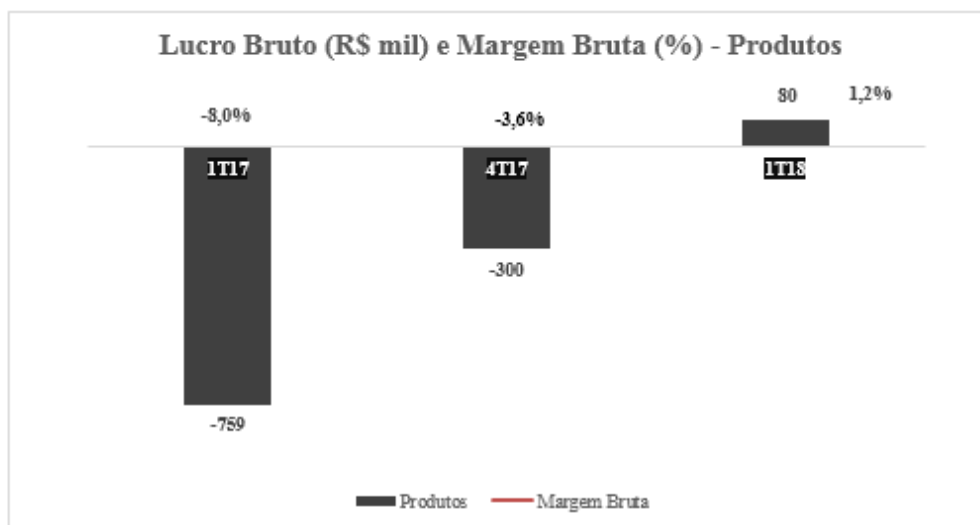
Segmento de Produtos

Na comparação do 1T18 frente a 4T17 apesar do volume de vendas menor a margem bruta de Produtos foi um pouco melhor devido ao mix de produtos e clientes mais rentáveis. No 1T17 apesar do volume de vendas ter sido maior o grande peso das exportações que tiveram margens menores impactou o resultado naquela ocasião.

Excluída a depreciação, que tem um peso elevado devido ao capital imobilizado significativo em um cenário de baixo nível de atividade, computou-se uma margem bruta ajustada de 24%, no 1T18 representando uma contribuição efetivamente positiva para geração de caixa.

Segmento de Serviços

A melhora de resultados entre o 1T18 e o 1T17 resulta da melhora do negócio colombiano. Na comparação com o 4T17 a redução se deveu aos eventos excepcionais com atentado a Ecopetrol que produziram a redução de receita e custos extraordinários.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)

Despesas

| Despesas (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$ | 4T17 | 1T18 | Var. R\$ |
|---|--------------|--------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Total de Despesas com Vendas | 1.565 | 1.400 | (165) | 10.621 | 1.400 | (9.221) |
| Despesas com Vendas - Produtos | 1.308 | 1.255 | (53) | 10.430 | 1.255 | (9.175) |
| Despesas com Vendas - Serviços | 257 | 145 | (112) | 191 | 145 | (46) |
| Total de Despesas Administrativas | 7.346 | 6.297 | (1.049) | 7.428 | 6.297 | (1.131) |
| Despesas Administrativas - Produtos | 2.659 | 2.135 | (523) | 2.188 | 2.135 | (53) |
| Despesas Administrativas - Serviços | 4.221 | 4.065 | (156) | 3.833 | 4.065 | 232 |
| Despesas Administrativas - Corporativo | 467 | 97 | (370) | 1.407 | 97 | (1.310) |
| Honorários dos Administradores | 862 | 705 | (157) | 720 | 705 | (15) |
| Total de Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores | 9.773 | 8.402 | (1.371) | 18.769 | 8.402 | (10.367) |

Despesas com Vendas

No 4T17 tivemos uma despesa excepcional de R\$ 8,9 milhões devido a provisões constituídas pela incerteza de recebimento de valores disputados com um importante cliente, não recorrente no 1T18. Excluído esse efeito houve uma redução de R\$ 0,3 milhões das despesas com vendas decorrentes do menor volume.

Na comparação com o 1T17 as despesas com vendas de produtos ficaram no mesmo nível. Apesar das vendas menores no 1T18 as exportações do 1T17 não geraram despesas comerciais substanciais pela forma da sua contratação.

No Segmento de Serviços, a variação ocorrida do 1T18 ante o 1T17, se deve a descontinuidade na divisão *Oilfield Services* Brasil ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2017. Em comparação ao 4T17 as despesas com vendas não tiveram substancial variação.

Despesas Administrativas

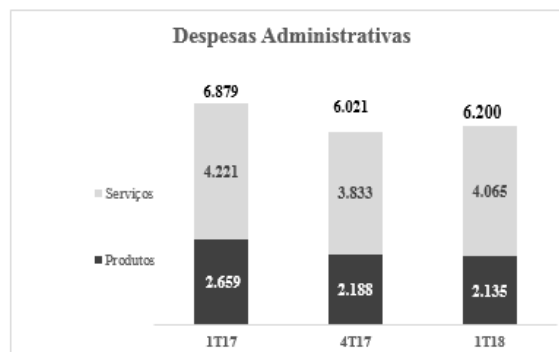
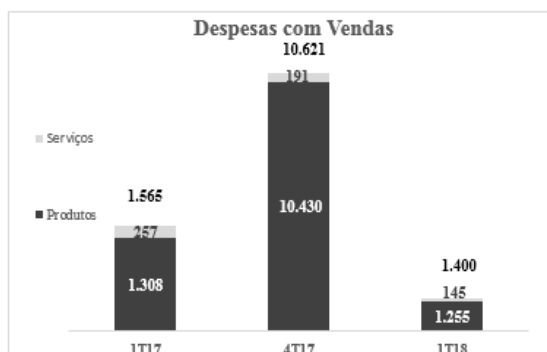
Nas Despesas Administrativas do 1T18 ante o 4T17 observa-se um aumento em ambos os Segmentos, oriundos de honorários advocatícios decorrentes à Recuperação Judicial. Comparando o 1T18 ante 1T17, diminuíram em ambos os Segmentos em decorrência da redução do pessoal do administrativo.

Analisando as Despesas Administrativas do Corporativo a redução se deve à majoração de créditos sujeitos à Recuperação Judicial fruto de impugnações ocorridas no 4T17 e não recorrentes no 1T8.

Honorários dos Administradores

A redução do 1T18 ante 1T17 se deve principalmente em decorrência da redução do número de diretores e menor dispêndio com remuneração variável. Em comparação com o 4T17 os honorários com administradores não tiveram substancial variação.

Despesas Operacionais (R\$ mil)





Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

| Outras Receitas e Despesas (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$ | 4T17 | 1T18 | Var. R\$ |
|--------------------------------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|
| Produtos | 3.942 | 1.562 | (2.380) | (3.949) | 1.562 | 5.511 |
| Despesas com Ociosidade - Produtos | (1.227) | (2.167) | (940) | (2.059) | (2.167) | (108) |
| Serviços | 11.469 | (4.716) | (16.185) | (18.365) | (4.716) | 13.649 |
| Despesas com Ociosidade - Serviços | (539) | (1.002) | (463) | (291) | (1.002) | (711) |
| Total | 13.645 | (6.323) | (19.968) | (24.664) | (6.323) | 18.341 |

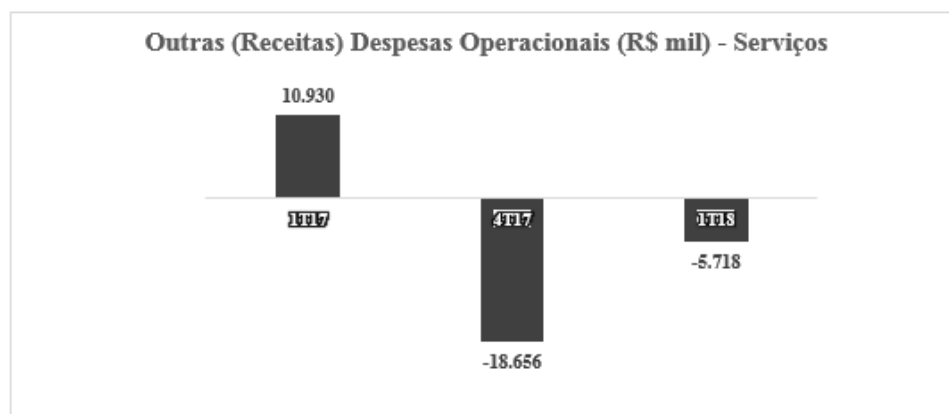
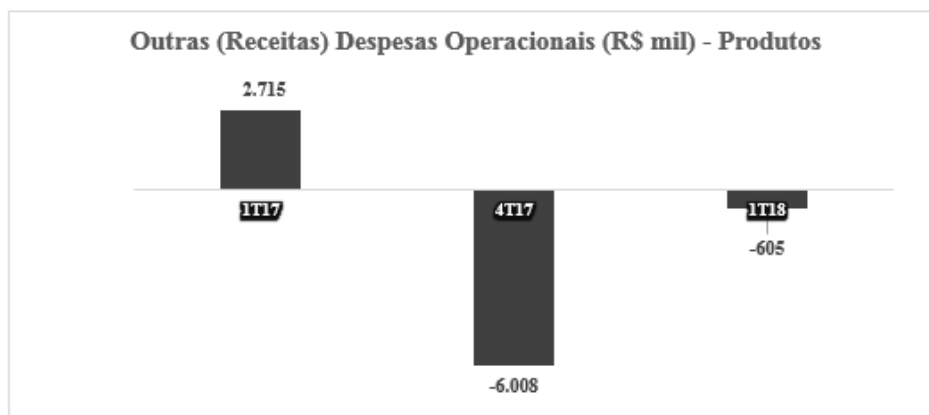
No 4T17 destacam-se os seguintes fatores pelo lado das outras despesas e receitas operacionais:

- (i) R\$ 20,7 milhões correspondente ao efeito líquido dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.
- (ii) R\$ 2,4 milhões referente à despesa com ociosidade de produção;
- (iii) R\$ 2,8 milhões referente a despesa respectivas a mercadorias importadas na divisão de Válvulas Oil&Gás e Cabos de Ancoragem em anos anteriores, que tiveram efetivado seu perdimento;

No 1T18, os dispêndios com ociosidade em Produtos foram materialmente os mesmos que do 4T17, que por sua vez foram menores que no 1T17, quando houve volumes mais substanciais por conta das exportações realizadas.

Ainda no 1T18 computaram-se despesas excepcionais em ambos os segmentos, a saber:

- (i) R\$ 0,3 referente a reversão com obsolescência de estoque;
- (ii) R\$ 4,8 milhões de ajustes em provisões para perdas com processos judiciais;
- (iii) R\$ 1,2 milhões correspondente ao efeito líquido positivo dos ajustes por *impairment* e resultado na alienação dos ativos.

Outras (Receitas) Despesas Operacionais (R\$ mil)

Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$ | 4T17 | 1T18 | Var. R\$ |
|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Rendas de Aplicações Financeiras | 82 | 24 | (58) | 36 | 24 | (12) |
| Variação Monetária | 653 | 418 | (235) | 489 | 418 | (71) |
| Juros sobre recebíveis | 310 | 274 | (36) | 4 | 274 | 270 |
| Receita (redução de multa, juros e encargos adesão ao PERT) | - | - | - | 40.852 | - | (40.852) |
| Outros | 114 | 41 | (73) | 24 | 41 | 17 |
| Receita Financeira* | 1.159 | 757 | (402) | 41.405 | 757 | (40.648) |
| (Despesa) Reversão de Despesa com Juros | (3.679) | (2.906) | 773 | (3.025) | (2.906) | 119 |
| Ajuste a Valor Presente | (1.418) | (1.431) | (13) | (1.457) | (1.431) | 26 |
| Descontos Concedidos | - | (23) | (23) | - | (23) | (23) |
| (Provisão) Reversão de Juros sobre Fornecedores | (1.423) | 11 | 1.434 | (842) | 11 | 853 |
| Multas e juros sobre impostos | (1.559) | (1.140) | 419 | (18.539) | (1.140) | 17.399 |
| Despesas Bancárias, Impostos e Outros | (681) | (1.420) | (739) | 2.331 | (1.420) | (3.751) |
| Despesa Financeira* | (8.760) | (6.909) | 1.851 | (21.532) | (6.909) | 14.623 |
| Resultado Financeiro Líquido* | (7.601) | (6.152) | 1.449 | 19.873 | (6.152) | (26.025) |
| Receita de Variação Cambial | 73.439 | 15.602 | (57.837) | 56.349 | 15.602 | (40.747) |
| Despesa de Variação Cambial | (66.962) | (16.839) | 50.123 | (69.933) | (16.839) | 53.094 |
| Variação Cambial Líquida | 6.477 | (1.237) | (7.714) | (13.584) | (1.237) | 12.347 |
| Resultado Financeiro Líquido Total | (1.124) | (7.389) | (6.265) | 6.289 | (7.389) | (13.678) |

* Excluindo Variação Cambial

Receita Financeira

No 4T17 foi registrado um substancial aumento da Receita Financeira, resultante dos descontos em juros, multas e encargos que a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT proporcionou.

Despesas Financeiras

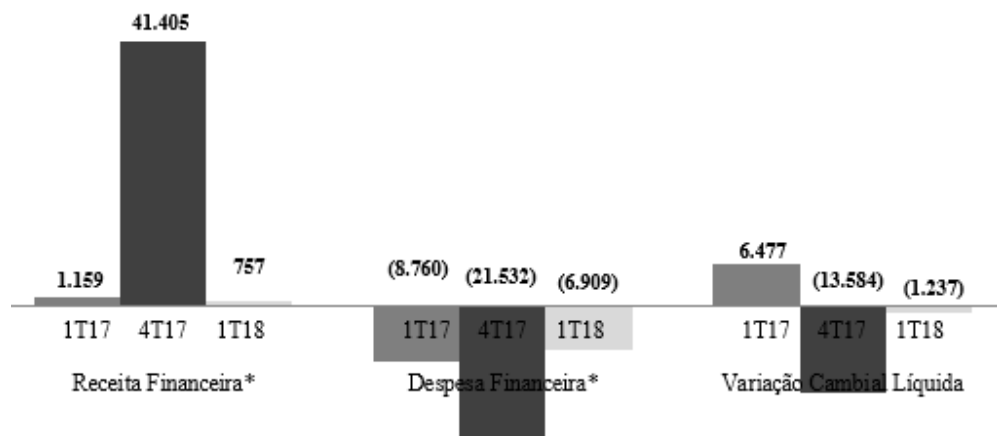
No 4T17 houve significativo efeito do reconhecimento de juros e multas sobre créditos tributários reconhecidos no contexto da adesão ao PERT.

No 1T18 foram registrados multas e juros sobre impostos e débitos tributários não recorrentes.

Variação Cambial Líquida

No 1T18 a Variação Cambial Líquida resultou em despesa assim como no 4T17, ocorrida devido à valorização do dólar em 0,5%. O 1T17 resultou em receita devido à desvalorização do dólar em 2,9% frente ao real de 4T16, e valorização em 4,7% frente ao real de 1T18.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades

| EBITDA Ajustado (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$/p.p | 4T17 | 1T18 | Var. R\$/p.p |
|---------------------------|---------|---------|--------------|---------|---------|--------------|
| Produtos | (5.210) | (3.933) | 1.277 | (3.332) | (3.933) | (601) |
| Margem | -55,1% | -58,5% | -3,4 p.p. | -39,9% | -58,5% | -18,6 p.p. |
| Serviços | 1.556 | (2.684) | (4.240) | (2.172) | (2.684) | (512) |
| Margem | 7,1% | -17,3% | -24,4 p.p. | -12,4% | -17,3% | -4,8 p.p. |
| Total | (3.654) | (6.618) | (2.964) | (5.504) | (6.618) | (1.114) |
| Margem | -11,7% | -29,7% | -18,0 p.p. | -21,3% | -29,7% | -8,4 p.p. |
| % Produtos | 143% | 59% | | 61% | 59% | |
| % Serviços | -43% | 41% | | 39% | 41% | |

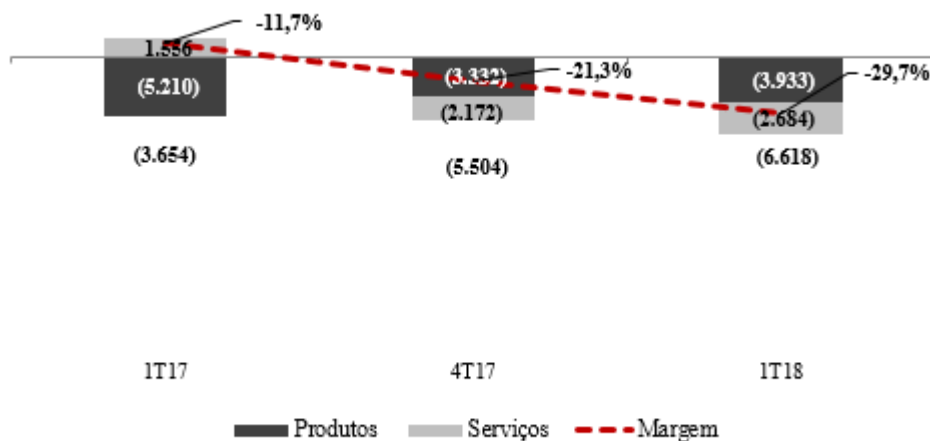
obs: valores de Serviços líquidos de participações minoritárias

O EBITDA Ajustado de Produtos no 1T18 foi melhor que o de 1T17, em função das exportações ocorridas no 1T17 com uma margem menor impactando o resultado naquela ocasião. Já a redução ante o 4T17 se explica devido à incidência de uma reversão de R\$1,0 milhão de despesas com impostos no 4T17 (PERT). Se desconsiderarmos esse impacto houve uma melhoria no resultado de R\$ 0,6 milhões devido à margem bruta positiva no 1T18 e a redução de despesas com vendas.

Em Serviços, a inversão do 1T18 ante o 1T17 se deve à descontinuação dos negócios no Brasil e a maior participação até então no negócio colombiano. Remanescem custos bastante significativos com a gestão do legado no Brasil. Na comparação com o 4T17, pesou a performance menor da Colômbia.

| Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil) | 1T17 | 4T17 | 1T18 |
|---|----------------|-----------------|-----------------|
| Lucro Bruto | (6.072) | 2.798 | 1.416 |
| Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas | (8.911) | (18.049) | (7.697) |
| Honorários dos Administradores | (862) | (720) | (705) |
| Depreciação e Amortização | 10.389 | 3.278 | 3.269 |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | 13.645 | (24.664) | (6.323) |
| Participação Acionistas Minoritários | - | (1.958) | (1.272) |
| Ebitda das Atividades Continuadas | 8.189 | (39.315) | (11.312) |
| Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais | (13.540) | 32.809 | 3.161 |
| Multas com Clientes | 70 | 21 | 112 |
| Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias | 1.627 | 981 | 1.421 |
| Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas | (3.654) | (5.504) | (6.618) |

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



1T18

| Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil) | Produtos | Serviços | Total |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Lucro Bruto | 80 | 1.336 | 1.416 |
| Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas | (3.487) | (4.210) | (7.697) |
| Honorários dos Administradores | (158) | (547) | (705) |
| Depreciação e Amortização | 1.547 | 1.722 | 3.269 |
| Outras Despesas (Receitas) Operacionais | (605) | (5.718) | (6.323) |
| Participação Acionistas Minoritários | - | (1.272) | (1.272) |
| Ebitda das Atividades Continuadas | (2.623) | (8.688) | (11.312) |
| Provisões/Reversões para Perdas, <i>Impairment</i> , Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais | (1.576) | 4.737 | 3.161 |
| Multas com Clientes | 112 | - | 112 |
| Despesas com Reestruturação e Outras Despesas Extraordinárias | 154 | 1.267 | 1.421 |
| Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas | (3.933) | (2.684) | (6.618) |

As Despesas não recorrentes (Provisões/Reversões para Perdas, *Impairment*, Resultado Líquido na Alienação de Ativos e Reversões com Processos Judiciais) referem-se, principalmente aos seguintes registros:

- (i) R\$ 4,8 milhões referente a ajustes nas provisões de perdas prováveis com processos judiciais;
- (ii) R\$ 1,3 milhões correspondente ao efeito líquido positivo dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.
- (iii) R\$ 0,5 milhões de reversão com perda de obsolescência dos estoques;
- (iv) R\$ 1,4 milhões de despesas com reestruturação, principalmente rescisões, administração judicial, honorários advocatícios e estruturação de SPE.

Resultado Líquido

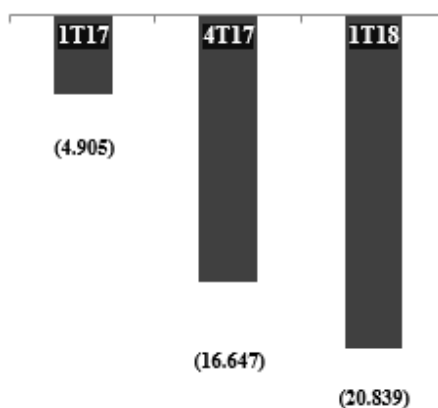
| Resultado Líquido (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 | Var. R\$ | 4T17 | 1T18 | Var. R\$ |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Participação Acionistas Minoritários | - | - | - | 399 | - | (399) |
| Resultado Antes de IR e CSLL | (4.817) | (21.074) | (16.257) | (28.121) | (21.074) | 7.047 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente | (919) | (105) | 814 | (4.859) | (105) | 4.754 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | 831 | 340 | (491) | 15.934 | 340 | (15.594) |
| Resultado Líquido do Período | (4.905) | (20.839) | (15.934) | (16.647) | (20.839) | (4.192) |
| Prejuízo (Lucro) por 1000 Ações | (0,52) | (1,74) | (1,22) | (0,44) | (1,74) | (1,31) |

O Resultado Líquido do período foi de prejuízo no 1T18. O mesmo ocorreu no 4T17. Os principais eventos que contribuíram para tal resultado no 1T18 foram:

- (i) R\$ 4,8 milhões referente a ajustes nas provisões de perda com processos judiciais;
- (i) R\$ 1,3 milhões correspondente ao efeito líquido positivo dos ajustes por *impairment* e resultado da alienação de ativos.

- (ii) R\$ 3,1 milhões de ociosidade da produção;
- (iii) R\$ 0,5 milhões de reversão com perda de obsolescência dos estoques
- (iv) R\$ 1,4 milhões de despesas com reestruturação, principalmente rescisões, administração judicial, honorários advocatícios e estruturação de SPE.

Composição do Resultado Líquido (R\$ mil)

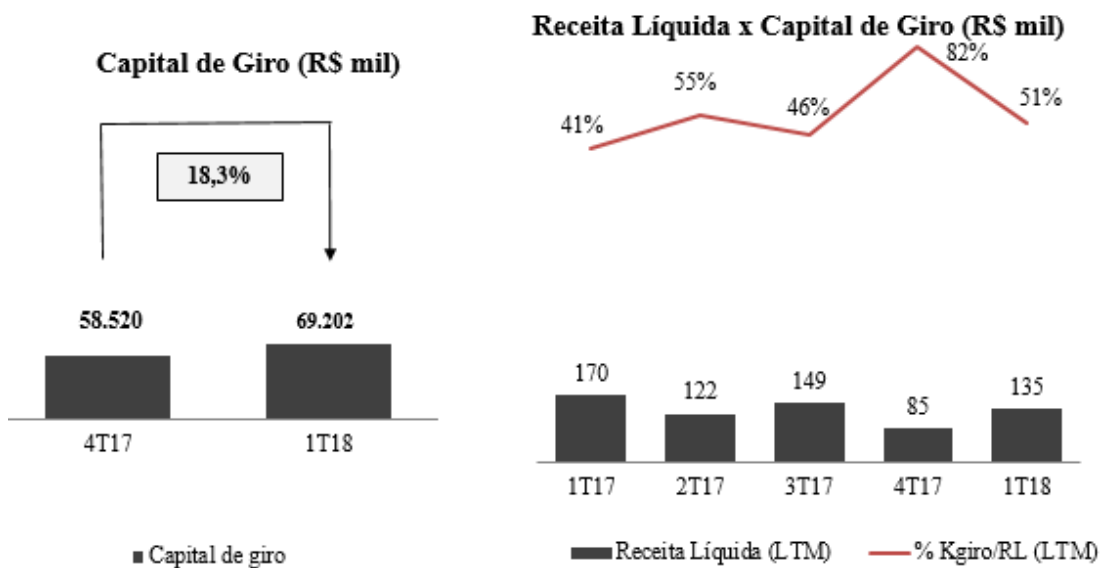


Capital de Giro Operacional

| Capital de Giro (R\$ mil) | 4T17 | 1T18 | Var. % | Var. R\$ |
|--------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Contas a Receber | 26.906 | 24.906 | -7,4% | (2.000) |
| Estoques | 59.164 | 62.660 | 5,9% | 3.496 |
| Adiantamentos de Fornecedores | 13.534 | 13.845 | 2,3% | 311 |
| Impostos a Recuperar | 26.101 | 26.029 | -0,3% | (72) |
| Fornecedores | 32.983 | 25.948 | -21,3% | (7.035) |
| Adiantamentos de Clientes | 2.565 | 2.557 | -0,3% | (8) |
| Impostos a Recolher | 22.628 | 19.354 | -14,5% | (3.274) |
| Salários e Encargos | 9.009 | 10.379 | 15,2% | 1.370 |
| Capital de Giro Aplicado | 58.520 | 69.202 | 18,3% | 10.682 |
| Variação do Capital de Giro Aplicado | (27.546) | 10.682 | | |
| % Capital de Giro/Receita Líquida* | 33% | 51% | | |

*LTM: últimos 12 meses

No 1T18 ante o 4T17, houve aumento do capital de giro empregado. Tal aumento decorre da redução de volume de impostos, devido à redução de atividades e aproveitamento de créditos fiscais. Houve também substancial redução do saldo de fornecedores decorrentes da conversão de debêntures nos termos do Plano de Recuperação Judicial.



Caixa e Equivalentes de Caixa

| Disponibilidades (em R\$ Mil) | 4T17 | 1T18 | Var. % | Var. (R\$) |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.135 | 1.103 | -48,3% | (1.032) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 807 | 816 | 1,1% | 9 |
| Total | 2.942 | 1.919 | -34,8% | (1.023) |

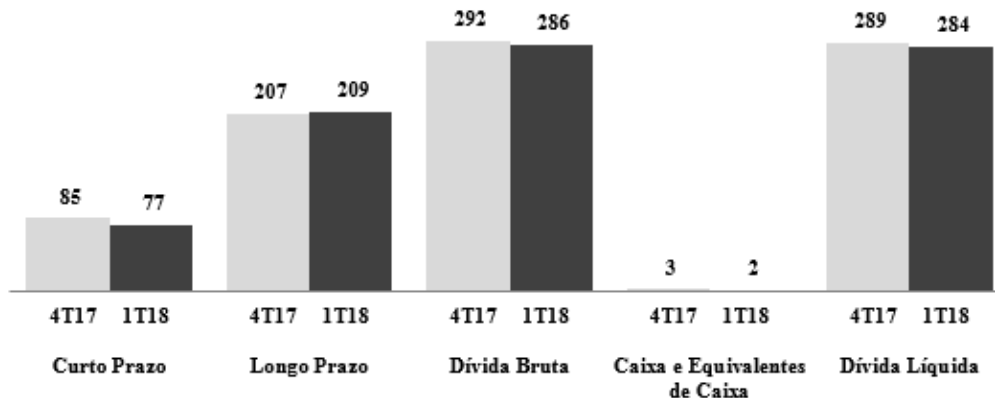
Não houve substancial variação da liquidez da cia.

Endividamento

| Endividamento (R\$ mil) | 4T17 | 1T18 | Var. % | Var. R\$ |
|--|----------------|----------------|------------|----------------|
| Curto Prazo | 84.937 | 76.945 | -9% | (7.992) |
| Créditos sujeitos à Recuperação Judicial | 26.315 | 6.308 | -76% | (20.007) |
| Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial | 58.622 | 58.189 | -1% | (433) |
| Debêntures Conversíveis em Ações | - | 12.448 | n/a | 12.448 |
| Longo Prazo | 207.104 | 209.298 | 1% | 2.194 |
| Créditos sujeitos à Recuperação Judicial | 201.245 | 205.121 | 2% | 3.876 |
| Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial | 5.859 | 4.177 | -29% | (1.682) |
| Dívida Bruta | 292.041 | 286.243 | -2% | (5.798) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.135 | 1.103 | -48% | (1.032) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 807 | 816 | 1% | 9 |
| Dívida Líquida | 289.099 | 284.324 | -2% | (4.775) |

A redução ocorrida no 1T18 ante o 4T17 nos Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial do Curto Prazo, referem-se à subscrição de debêntures por credores trabalhistas. Os credores dessa classe puderam subscrever debêntures com seus créditos, facultade essa que foi estendida também aos credores não sujeitos à Recuperação Judicial, com o objetivo de aliviar o fluxo futuro de desembolsos pela Companhia.

Composição da Dívida (R\$ milhões)

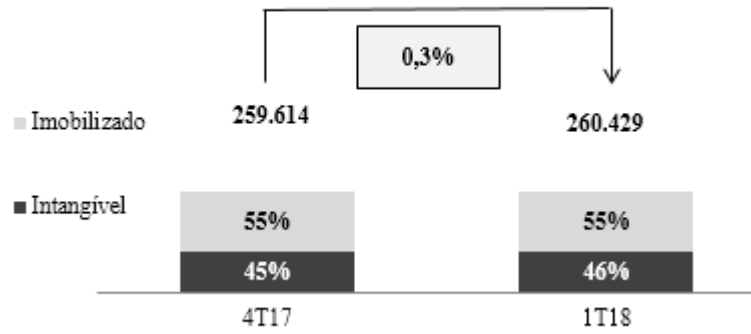


Saldos de Investimentos

Não houve variações materiais nos saldos de investimentos.

| Investimentos (R\$ mil) | 4T17 | 1T18 | Var. % | Var. (R\$) |
|-------------------------|----------------|----------------|-------------|------------|
| Outros Investimentos | 676 | 587 | -13,2% | (89) |
| Imobilizado | 143.178 | 142.866 | -0,2% | (312) |
| Intangível | 115.760 | 116.976 | 1,1% | 1.216 |
| Total | 259.614 | 260.429 | 0,3% | 815 |

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

| | 1T17 | 1T18 | Variação % |
|--|-------------|-------------|-------------------|
| Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços | 31.332 | 22.285 | -29% |
| Custo de Bens e Serviços Vendidos | (37.404) | (20.869) | -44% |
| Resultado Bruto | (6.072) | 1.416 | -123% |
| Receitas/Despesas Operacionais | 2.379 | (15.101) | -735% |
| Com Vendas | (1.565) | (1.400) | -11% |
| Gerais e Administrativas | (7.346) | (6.297) | -14% |
| Remuneração dos Administradores | (862) | (705) | -18% |
| Resultado da Equivalência Patrimonial | (1.493) | (376) | -75% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 13.645 | (6.323) | -146% |
| Resultado Financeiro Líquido | (1.124) | (7.389) | 557% |
| Receitas Financeiras | 1.159 | 757 | -35% |
| Despesas Financeiras | (8.760) | (6.909) | -21% |
| Variação Cambial Líquida | 6.477 | (1.237) | -119% |
| Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (4.817) | (21.074) | 337% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente | (919) | (105) | -89% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | 831 | 340 | -59% |
| Prejuízo Líquido do Período | (4.905) | (20.839) | 325% |

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

| | <u>1T17</u> | <u>1T18</u> | <u>Variação %</u> |
|---|----------------|-----------------|-------------------|
| <u>EBITDA Ajustado das Operações</u> | (8.017) | (6.618) | -17% |
| Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias | 823 | (1.421) | -273% |
| Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos | 15.453 | (3.161) | -120% |
| Multas com Clientes | (70) | (112) | 60% |
| <u>EBITDA das Operações</u> | <u>8.189</u> | <u>(11.312)</u> | <u>-238%</u> |
| Depreciação e Amortização | (10.389) | (3.269) | -69% |
| Equivalência Patrimonial | (1.493) | (376) | -75% |
| Participação Acionistas Minoritários | (1.124) | 1.272 | -213% |
| Resultado Financeiro Líquido | (88) | (7.389) | 8297% |
| <u>Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e</u> | <u>-</u> | <u>235</u> | <u>n/a</u> |
| <u>Prejuízo Líquido</u> | <u>(4.905)</u> | <u>(20.839)</u> | <u>325%</u> |

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

| | 4T17 | 1T18 | Variação % |
|--|----------------|----------------|-------------------|
| Ativo Total | 575.280 | 572.242 | -1% |
| Ativo Circulante | 224.321 | 224.931 | 0% |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.135 | 1.103 | -48% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 807 | 816 | 1% |
| Contas a Receber de Clientes | 26.906 | 24.906 | -7% |
| Estoques | 59.164 | 62.660 | 6% |
| Impostos a Recuperar | 26.101 | 26.029 | 0% |
| Outras Contas a Receber | 4.556 | 4.609 | 1% |
| Despesas Antecipadas | 1.264 | 1.284 | 2% |
| Adiantamento a Fornecedores | 13.534 | 13.845 | 2% |
| Ativos Classificados como Mantidos para Venda | 89.854 | 89.679 | 0% |
| Ativo Não Circulante | 350.959 | 347.311 | -1% |
| Títulos e Valores Mobiliários | 927 | 937 | 1% |
| Depósitos Judiciais | 31.222 | 31.218 | 0% |
| Impostos a Recuperar | 41.759 | 37.309 | -11% |
| Outras Contas a Receber | 13.505 | 13.505 | 0% |
| Ativos Classificados como Mantidos para Venda | 3.932 | 3.913 | 0% |
| Investimentos | 676 | 587 | -13% |
| Imobilizado | 143.178 | 142.866 | 0% |
| Intangível | 115.760 | 116.976 | 1% |
| Passivo Total | 575.280 | 572.242 | -1% |
| Passivo Circulante | 126.620 | 116.492 | -8% |
| Fornecedores - Não Sujeitos à Recuperação Judicial | 25.264 | 25.065 | -1% |
| Fornecedores - Sujeitos à Recuperação Judicial - Classe I | 7.719 | 883 | -89% |
| Empréstimos e Financiamentos Não Sujeitos à Recuperação Judicial | 33.358 | 33.124 | -1% |
| Debêntures Conversíveis em Ações | - | 12.448 | n/a |
| Salários, Provisões e Contribuição Social | 9.009 | 10.379 | 15% |
| Comissões a Pagar | 928 | 869 | -6% |
| Impostos a Recolher | 22.628 | 19.354 | -14% |
| Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial | 18.596 | 5.425 | -71% |
| Adiantamento de Clientes | 2.565 | 2.557 | 0% |
| Participações no Resultado | 620 | 708 | 14% |
| Outras Contas a Pagar | 4.771 | 4.457 | -7% |
| Provisão Multas Contratuais | 1.162 | 1.223 | 5% |
| Passivo Não Circulante | 336.517 | 345.623 | 3% |
| Fornecedores - sujeitos à recuperação judicial | 73.247 | 74.776 | 2% |
| Fornecedores - não sujeitos à recuperação judicial | 67 | - | n/a |
| Empréstimos e financiamentos - sujeitos à recuperação judicial | 127.998 | 130.345 | 2% |
| Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à recuperação judicial | 5.792 | 4.177 | -28% |
| Impostos a Recolher | 5.950 | 7.017 | 18% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 49.212 | 48.607 | -1% |
| Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis | 54.410 | 57.630 | 6% |
| Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à recuperação judicial | 8.184 | 8.184 | 0% |
| Outras Contas a Pagar | 3.223 | 3.240 | 1% |
| Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas em Conjunto | 8.434 | 11.647 | 38% |
| Patrimônio Líquido | 112.143 | 110.127 | -2% |
| Atribuído a Participação dos Acionistas Não-Controladores | 26.325 | 28.237 | 7% |
| Capital Social | 1.853.684 | 1.870.549 | 1% |
| Reserva de Capital | 6.341 | 6.341 | 0% |
| Reservas e Transações de Capital | 136.183 | 136.183 | 0% |
| Opções Outorgadas | 13.549 | 13.549 | 0% |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 65.969 | 66.015 | 0% |
| Prejuízos Acumulados | (1.989.908) | (2.010.747) | 1% |

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

| | <u>1T17</u> | <u>1T18</u> | <u>Variação %</u> |
|--|----------------|-----------------|-------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | |
| Prejuízo do exercício | (4.905) | (20.839) | 325% |
| Ajustes: | | | |
| Depreciação e amortização | 10.389 | 3.269 | -69% |
| Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos | 1.493 | (2.968) | -299% |
| Equivalência patrimonial | (2.309) | 376 | -116% |
| Resultado na venda de ativo imobilizado | - | 1.704 | n/a |
| Ganho (Perda) na alienação de investimento | (208) | - | -100% |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos | - | 4.997 | n/a |
| Perdas extraordinárias e ajuste a valor de mercado com estoques | (16.058) | - | -100% |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 88 | (605) | -788% |
| Reversão de ajuste a valor justo combinação de negócio SABR | - | - | n/a |
| Obsolescência de estoques | 1.126 | (420) | -137% |
| Provisão de multas contratuais | 1.623 | 112 | -93% |
| (Reversão) Provisão para perdas de devedores duvidosos | 124 | (7) | -106% |
| Baixa de investimento | 6 | - | -100% |
| Perdas efetivas com devedores duvidosos | 1.418 | (34) | -102% |
| Ajuste a valor presente | - | 1.431 | n/a |
| Debêntures Convertíveis em Ações | - | 12.448 | n/a |
| Variações nos Ativos e Passivos: | | | |
| (Aumento) Redução em contas a receber | (1.284) | 2.931 | -328% |
| (Aumento) Redução em estoques | 2.529 | (2.435) | -196% |
| (Aumento) Redução em impostos a recuperar | (11.716) | 5.203 | -144% |
| (Aumento) Redução em outros ativos | 5.513 | 8.266 | 50% |
| Aumento (Redução) em fornecedores | (1.037) | (6.624) | 539% |
| Aumento (Redução) em impostos a recolher | 1.322 | (3.766) | -385% |
| Aumento (Redução) em outras contas a pagar | 9.575 | (17.326) | -281% |
| Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais | (2.311) | (14.287) | 518% |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos | | | |
| Integralização de capital em controladas | - | 16.865 | n/a |
| Recursos provenientes de venda de imobilizado | 3.125 | 1.710 | -45% |
| Aquisição de Imobilizado | (138) | (762) | 452% |
| Aquisição de Intangível | - | (59) | n/a |
| Caixa líquido proveniente das atividades de investimento | 3.001 | 17.849 | 495% |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 21.344 | 18.099 | -15% |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | (21.249) | (22.221) | 5% |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | (568) | (472) | -17% |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (473) | (4.594) | 871% |
| Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior | (2) | - | -100% |
| (Redução) Aumento Líquido De Caixa e Equivalentes De Caixa | 215 | (1.032) | -580% |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício | 1.233 | 2.135 | 73% |
| Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício | 1.448 | 1.103 | -24% |

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completção de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.